

241

O IMPACTO DA FIBROMIALGIA CONCOMITANTE NA AVALIAÇÃO DO HAQ E DO DAS28 NOS PACIENTES COM ARTRITE REUMATÓIDE. Vanessa Witter Zimmer, Aline Ranzolin, Jairo Guarienti, Marcele Rizzatti, Ângela Massignan, Joao Carlos Brenol, Ricardo Machado Xavier (orient.) (UFRGS).

Introdução. Em pacientes com Artrite Reumatóide (AR), o DAS28 (*Disease Activity Score*) e o HAQ (*Health Assessment Questionnaire*) são importantes instrumentos utilizados para avaliar a atividade de doença e a capacidade funcional, respectivamente. Alguns pacientes com AR têm Fibromialgia (FM) associada, uma síndrome definida por dor crônica e difusa, astenia e alterações no sono. Esses sintomas de FM associada podem ter impacto nas avaliações do HAQ e do DAS28 em pacientes com AR. **Métodos.** O presente estudo foi conduzido em pacientes consecutivos com AR atendidos no ambulatório de Reumatologia do HCPA entre 2006 e 2007. Todos os pacientes foram avaliados para presença de FM pelos critérios do American College of Rheumatology (ACR) e submetidos às avaliações de HAQ e DAS28. **Resultados.** Foram avaliados 257 pacientes com AR, sendo que 28 (10.9%) tinham FM associada. Não foram encontradas diferenças estatísticas para sexo, idade, duração de doença ou positividade para o fator reumatóide entre os pacientes com AR com FM e com AR sem FM (tabela). Pacientes com AR e FM têm maiores escores de incapacidade funcional (HAQ 1, 23±0, 85) e de atividade da doença (DAS28 5, 54±1, 11) quando comparados com pacientes com AR sem FM (HAQ 1, 95±0, 58 e DAS28 4, 15±1, 48, respectivamente; $p < 0,001$) (tabela) Tabela: Comparação entre pacientes com AR e AR associada à FM AR AR e FM p N° de pacientes 229 28 Sexo feminino [n°(%)] 190 (83%) 27 (96, 4%) 0, 093 Idade média (DP), anos 55, 2 (12, 5) 59, 0 (12, 9) 0, 138 Duração da AR (DP), anos 13, 0 (8, 4) 13, 0 (10, 0) 0, 973 Fator Reumatóide positivo (%) 83, 4% 88, 8% 1, 00 **Conclusão.** Os valores do DAS28 e HAQ em pacientes com AR e FM concomitante devem ser considerados com cautela, já que níveis de dor mais elevados podem levar a escores finais mais altos, os quais, em alguns casos, podem indicar sintomatologia da FM ao invés de atividade da AR.